

**PROMOVIDA PELA SECRETARIA DO TRABALHO**

# **REUNIÃO COM MOÇAMBICANOS QUE ESTIVERAM NA RDA**

N. 24/1/86

A Secretaria de Estado do Trabalho convocou, para ontem, uma reunião com todos os moçambicanos que receberam formações profissionais na República Democrática Alemã, ou que naquele país estiveram a exercer actividades, em regime temporário.

De facto, logo de manhã, contavam-se às centenas as pessoas que enchiam completamente o salão, na Pousada dos Caminhos de Ferro, local onde se realizou o encontro.

A nossa Reportagem tomou conhecimento que, da agenda, faziam parte, nomeadamente, questões como salários auferidos, em Moçambique, por esses trabalhadores e ainda, problemas relacionados com as suas transferências, durante o tempo em que exerceram tarefas na RDA.

No entanto, não conseguimos obter mais pormenores do encontro, tendo uma entidade da Secretaria de Estado do Trabalho, que dirigia o encontro, se escusado a dar informações..

A situação dos moçambicanos que estão ou estiveram na RDA, tem sido preocupação do nosso Partido e Governo, que já por diversas vezes mostrou o mais alto interesse em solucionar problemas que vão surgindo.

Assim, ainda em Outubro passado, o Secretário do

Comité Central do Partido Frelimo para a Política Económica, Marcelino dos Santos, que esteve na República Democrática Alemã, a chefiar a delegação moçambicana à Comissão Mista RPM-RDA, inteirou-se também, junto das autoridades daquele país, de questões, ainda por resolver, relacionadas com os moçambicanos que se encontram naquela nação europeia.

Posteriormente e já após o seu regresso a Moçambique, Marcelino dos Santos reuniu com todas as estruturas ligadas à migração de nossos compatriotas para a RDA, criticando alguns aspectos da falta de eficiência, ligadas a questões, dizendo nomeadamente, que os moçambicanos formados na RDA e noutros países socialistas têm sido marginalizados em Moçambique e convocando, para Fevereiro, uma reunião com todos aqueles que estiveram nesses países, quer estejam a trabalhar ou não. Mais tarde, na fábrica Têxtil de Mocuba, na província da Zambézia, o Presidente Samora Machel voltou a referir-se ao mesmo assunto.

É de presumir, assim, que a reunião de ontem, à qual a Informação não teve acesso, tenha tratado dessas mesmas questões.